

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.49>

**TECNOLOGIAS APLICADAS A ESTRATÉGIA AIDPI: EXPERIÊNCIAS  
EXITOSAS REALIZADAS EM UM MUNICÍPIO DO AGRESTE ALAGOANO**

**TECHNOLOGIES APPLIED TO THE AIDPI STRATEGY: SUCCESSFUL  
EXPERIENCES CARRIED OUT IN A CITY IN AGRESTE ALAGOANO**

**CARLA SOUZA DOS ANJOS**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**CLAUDE MARISE DOS SANTOS SILVA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**IRLY MARCELA TAVARES VALERIANO DE GOIS**

Mestranda em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal do Fluminense, Niterói/RJ.

**LOUSANNY CAIRES ROCHA MELO**

Mestra em Saúde Materno-Infantil pela Universidade Federal do Fluminense, Niterói/RJ.

**LARISSA TENÓRIO ANDRADE CORREIA**

Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**LUCAS EMANUEL DOS SANTOS**

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**MARIA ALICE DOS SANTOS SILVA**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**MAYARA KELVIANE BRITO MURICI**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**VICTÓRIA FORTALEZA BERNARDINO**

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**RENISE BASTOS FARIAS DIAS**

Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

**RESUMO**

**Objetivo:** descrever a experiência de graduandos em Enfermagem acerca da aplicação de tecnologias voltadas para estratégia AIDPI, durante ações de extensão voltadas à saúde da criança. **Metodologia:** A presente pesquisa consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado: “Integração ensino-serviço para Fortalecimento da Estratégia AIDPI e Triagem Neonatal no município de Arapiraca/AL”, vinculado a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC), da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. As ações são desenvolvidas em

serviços da Atenção Primária à Saúde, como em Unidades Básicas de Saúde e na Atenção Especializada de Alto Risco, ambulatório follow-up, através de uma parceria institucionalizada entre a universidade e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Arapiraca/AL. **Resultados e discussão:** Durante os atendimentos, foram implantadas tecnologias como smartphones e tablets para utilização da Estratégia AIDPI, além de instrumentos como oxímetro, oftalmoscópio e otoscópio. Foram inseridas tecnologias para avaliação do crescimento e desenvolvimento, como o aplicativo TEDI PRO 2010. A Caderneta de Saúde da Criança se mostrou como elemento primordial para avaliação do desenvolvimento infantil. Além disso, foram utilizados instrumentos como o questionário M-CHAT-R para rastreamento do transtorno do espectro autista, além de outras tecnologias, com a finalidade de fortalecer a estratégia AIDPI e atenção integral à saúde da criança. **Considerações finais:** Desse modo, a inclusão de tecnologias aplicadas à estratégia AIDPI vem contribuindo para a ampliação do cuidado integral à criança no âmbito do Sistema Único de Saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância; Saúde da Criança; Tecnologias em Saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** to describe the experience of Nursing undergraduates on the application of external technologies for the IMCI strategy, during extension actions aimed at children's health. **Methodology:** This research consists of a descriptive study, an experience report on the actions involved in the extension project entitled: "Teaching-service integration to strengthen the IMCI Strategy and Neonatal Screening in the municipality of Arapiraca/AL", linked to the League Child Health Nursing Student (LAESC), at the Federal University of Alagoas, Arapiraca campus. The actions are developed in Primary Health Care services, such as in Basic Health Units and Specialized High-Risk Care, outpatient monitoring, through an institutionalized partnership between the university and the Municipal Health Department (SMS) of the city of Arapiraca/AL. **Results and discussion:** During the consultations, technologies such as smartphones and tablets were implemented to use the IMCI Strategy, in addition to instruments such as oximeters, ophthalmoscopes and otoscopes. Technologies were developed to assess growth and development, such as the TEDI PRO 2010 application. The Child Health Record is shown as a primary element for assessing child development. Furthermore, instruments such as the M-CHAT-R questionnaire were used to screen for autism spectrum disorder, as well as other technologies, with the aim of strengthening the IMCI strategy and comprehensive care for children's health. **Final considerations:** Thus, the inclusion of technologies applied to the IMCI strategy has contributed to the expansion of comprehensive child care within the scope of the Unified Health System.

**Keywords:** Integrated Care for Childhood Illnesses; Child Health; Health Technologies.

## 1 INTRODUÇÃO

A Estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI), foi desenvolvida através de uma parceria instituída entre a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), Fundo das Nações Unidas para Infância (UNICEF), emergindo no Brasil a partir de 1996. A Estratégia AIDPI vem propondo aos profissionais de saúde uma forma de executar um novo modelo de assistência à criança, abordando um conjunto de doenças prevalentes na

infância (0 a 5 anos de idade), além de sistematizar um atendimento clínico e integrado em ações curativas e medidas preventivas à saúde da criança, a partir de sua aplicação (Brasil, 2017; Brasil, 2018).

Conforme as evidências publicadas na literatura científica, a estratégia AIDPI vem contribuindo para redução da mortalidade infantil em todo o país, a partir de seu uso em serviços de saúde, como na Atenção Primária à Saúde. A estratégia apresenta pontos que visam fortalecer uma abordagem holística à criança nos serviços de saúde, estimular o uso racional de medicamentos, ofertar serviços de qualidade no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e ofertar uma assistência eficiente e sistematizada à criança (Santos; Gaíva; Salge, 2018)

Nesse contexto, a OPAS vem estimulando o uso de tecnologias digitais em saúde, tendo em vista que por meio dessas tecnologias, popularmente conhecidas como “saúde digital”, tem-se apresentado uma elevada expansão nos serviços e processos de integralidade à saúde. Através do uso de tecnologias digitais, é possível promover a identificação das necessidades de cuidado em saúde, desde o rastreamento, prevenção, promoção e intervenções de autogestão (Brasil, 2023b).

Nesse sentido, a aplicação de tecnologias em saúde vem com o objetivo de ampliar a prática profissional e contribuir com o cuidado qualificado em saúde da criança nos serviços de atenção à saúde da criança. Assim, o presente estudo tem como objetivo descrever a experiência de graduandos em Enfermagem acerca da aplicação de tecnologias voltadas para estratégia AIDPI, durante ações de extensão voltadas à saúde da criança

## **2 METODOLOGIA**

A presente pesquisa consiste em um estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca das ações desenvolvidas pelo projeto de extensão intitulado: “Integração ensino-serviço para Fortalecimento da Estratégia AIDPI e Triagem Neonatal no município de Arapiraca/AL”, vinculado a Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde da Criança (LAESC), da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

As ações são desenvolvidas em serviços da Atenção Primária à Saúde, como em Unidades Básicas de Saúde e na Atenção Especializada de Alto Risco, ambulatório follow-up, através de uma parceria institucionalizada entre a universidade e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do município de Arapiraca/AL. As atividades são desenvolvidas por acadêmicos do curso de enfermagem da instituição, enfermeiros (as) vinculados ao serviço de saúde e docentes da UFAL, campus Arapiraca.

As experiências aqui relatadas transcorreram entre os meses de março de 2023 a outubro de 2023, nas Unidades Básicas de Saúde e no Ambulatório de Alto Risco, ambos os serviços atendem crianças através das consultas de enfermagem, sendo a puericultura a principal estratégia de seguimento. Na UBS, foram desenvolvidas ações como consultas de enfermagem, inserindo a Estratégia AIDPI e instrumentos tecnológicos, com a finalidade de avaliar o crescimento e desenvolvimento infantil, além de inserir na prática profissional ações de educação em saúde para prevenção de agravos prevalentes na infância, como as doenças diarreicas agudas.

No ambulatório follow up, as ações foram direcionadas às consultas de enfermagem pediátrica com crianças com deficiências, síndromes ou transtornos, aplicando na rotina a Estratégia AIDPI com o propósito de avaliar, classificar e tratar os menores de 5 anos. Além disso, foram aplicadas tecnologias, como softwares em smartphones, com a finalidade de avaliar o desenvolvimento da criança e aplicar tecnologias e fundamentar a prática diária no cuidado qualificado à criança de alto risco.

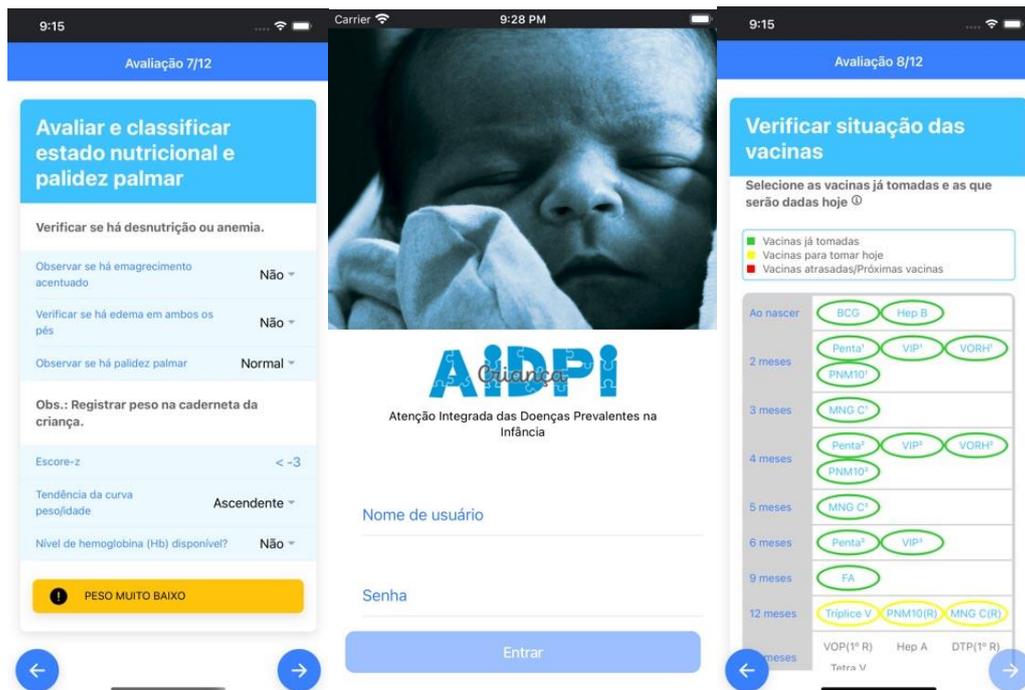
As ações atingiram um quantitativo de aproximadamente 2 mil crianças ao longo da realização, contribuindo para promoção à saúde e cuidado qualificado nos diversos segmentos de atenção à saúde da criança no município de Arapiraca, no agreste do estado de Alagoas.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O cuidado especializado promovido pelas ações de promoção à saúde vem se constituindo como estratégia fundamental no fortalecimento da primeira infância no agreste alagoano. A Estratégia AIDPI é considerada mundialmente uma ferramenta eficaz na detecção precoce de agravos prevalentes na infância, como diarreia, pneumonia, dores de garganta e outros. Além disso, a ferramenta contribui para a sistematização das consultas, contribuindo para condutas adequadas dos profissionais de saúde (Brasil, 2014).

Com a finalidade de inserir as tecnologias no âmbito da saúde, foi desenvolvido no ano de 2021 um aplicativo de smartphone inserindo os conceitos da Estratégia AIDPI. O aplicativo vem sendo utilizado em parceria com enfermeiros certificados pela Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), em smartphones e tablets (São Paulo, 2023). A inserção desta tecnologia durante as consultas vem permitindo uma avaliação integral das crianças durante as consultas de enfermagem em puericultura, de maneira mais dinâmica e simplificada.

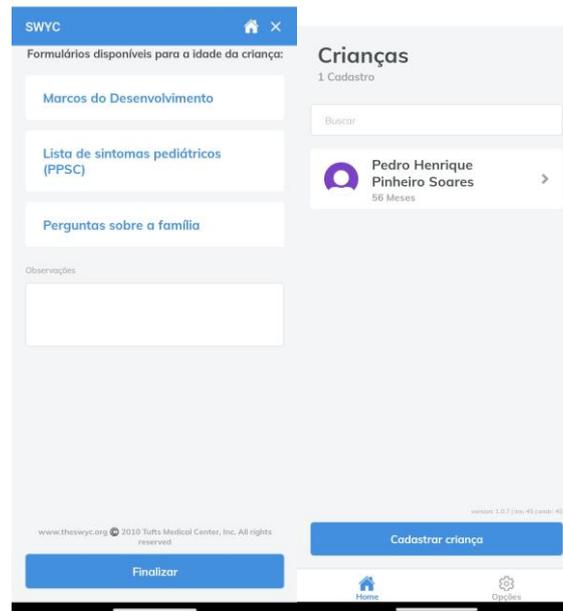
Figura 1: Registro de tela do aplicativo móvel da Estratégia AIDPI, OPAS (2023)



Fonte: Google Imagens, 2023.

Além disso, são inseridas nas vivências das discentes tecnologias como aplicativos eletrônicos como o *software* TEDI Pro 2010, uma ferramenta digital que contribui para realização da triagem e estimulação do desenvolvimento infantil. O app permite ao profissional registrar diversas crianças para realização dos atendimentos, além de armazenar informações para as consultas subsequentes. O aplicativo avalia a criança através da sua integralidade, investigando fatores de risco, como a prematuridade; avaliação dos Marcos do Desenvolvimento Infantil; Lista de Sintomas Pediátricos; e perguntas sobre a família, sendo essencial para investigação dos antecedentes familiares da criança.

Figura 2: Registro de tela do app móvel TEDI PRO, 2023.



Fonte: do aplicativo, 2023.

Uma outra tecnologia implementada durante as consultas são aparelhos para o monitoramento dos níveis de saturação sanguínea (SPO<sub>2</sub>) e frequência cardíaca, os oxímetros digitais. Este instrumento contribui para o fornecimento de dados fidedignos para avaliação e classificação de agravos prevalentes no sistema respiratório, como pneumonia, gripe ou outras doenças que possam influenciar na saúde da criança (Camargo *et al.*, 2008).

Além disso, foi inserido durante as consultas de enfermagem o oftalmoscópio, um aparelho fundamental para avaliação da acuidade visual da criança. A partir da inserção deste instrumento, vem sendo possível realizar o Teste do Reflexo Vermelho (TRV), uma das estratégias orientadas pelo Ministério da Saúde para investigação do retinoblastoma, catarata congênita e a retinopatia da prematuridade (Araújo; Oliveira, 2020). A lanterna clínica também se insere na rotina como um instrumento essencial para avaliação do reflexo motor da criança e avaliação clínica da mucosa nasal e oral.

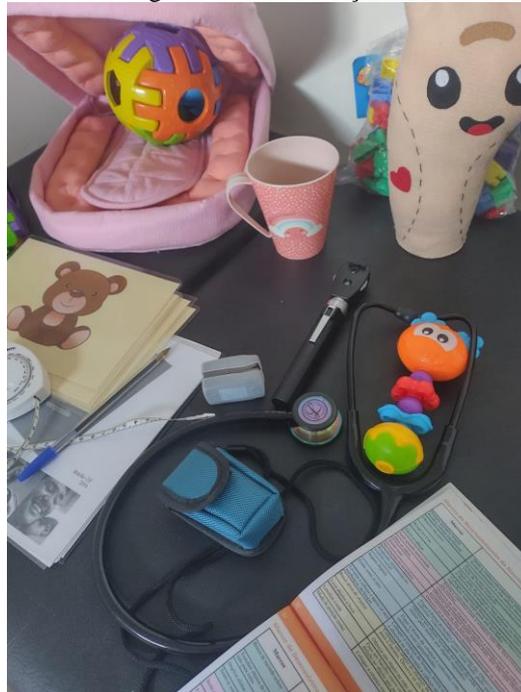
O uso do otoscópio vem se mostrando como instrumento de extrema importância, tendo em vista que permite aos profissionais uma avaliação do canal auditivo do menor durante as consultas, uma vez que as queixas de dores de ouvido são recorrentes durante a primeira infância. A Estratégia AIDPI permite ao profissional de saúde avaliar, classificar e tratar a criança com alterações na acuidade auditiva, sendo fundamental que o profissional desempenhe na prática profissional uma avaliação integral.

Em paralelo, são inseridos instrumentos como estetoscópio, essencial para investigação da pneumonia; termômetro digital, fundamental para investigação de um dos principais sinais

de alarme da Estratégia AIDPI, a febre; esfigmomanômetro, atua no monitoramento da pressão arterial da criança; fita métrica e balança digital, ferramentas fundamentais para avaliação antropométrica da criança, rastreando casos de obesidade ou desnutrição durante a primeira infância.

Outrossim, a Caderneta de Saúde da Criança se constitui como uma tecnologia primordial para a avaliação integral da criança. O uso da caderneta permite aos profissionais um registro integral da criança, inserindo informações desde o nascimento, registros vacinais e o crescimento e desenvolvimento da criança até os 9 anos de idade. Além disso, a caderneta se trata de um compilado de tecnologias e instrumentos direcionados a avaliação da criança, como a inclusão do questionário M-CHAT-R, fundamental para rastreio precoce do transtorno do espectro autista.

Figura 4: Tecnologias aplicadas a Estratégia AIDPI na Atenção Primária à Saúde, Arapiraca, AL (2023).



Fonte: autoral, 2023.

A inserção de tecnologias leves são essenciais para promoção de vínculos com a comunidade, além de desempenhar um papel primordial em práticas de educação em saúde através das consultas de puericultura, nas salas de espera e na comunidade, sendo essencial na prevenção de agravos prevalentes na infância. Nesse sentido, vêm sendo desenvolvidos materiais educativos que visam o fornecimento de orientações a comunidade, como por exemplo, estratégias para a prevenção de doenças diarreicas agudas durante a primeira infância.

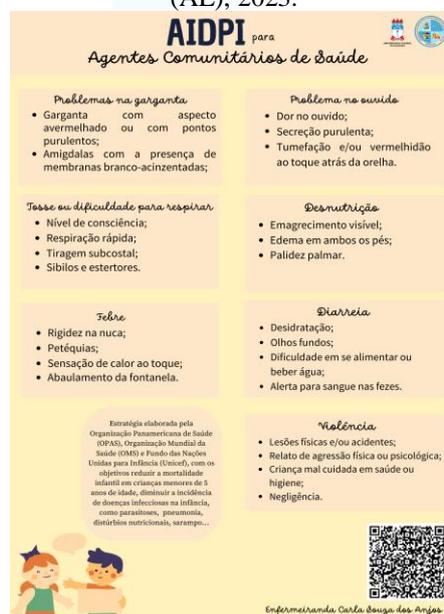
Figura 5: Cartilha educacional para prevenção de doenças diarreicas em menores de 5 anos na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Especializada.



Fonte: autoral, 2023.

Consoante a isso, a inserção de tecnologias leves vem desenvolvendo também medidas de educação permanente para os agentes comunitários de saúde (ACS), tendo em vista que são os profissionais responsáveis pelo reconhecimento do território, no âmbito do Sistema Único de Saúde. São inseridas na rotina profissional tecnologias como cartilhas, com a inserção de QR-CODE para que os ACSs possam disponibilizar o material para os demais membros da comunidade, contribuindo para avaliação de doenças prevalentes na infância a partir do monitoramento dos sinais gerais de perigo, conforme está inserido na Estratégia AIDPI.

Figura 6: Instrumento elaborado para capacitação de agentes comunitários de saúde do município de Arapiraca (AL), 2023.



Fonte: autoral, 2023.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, a inclusão de tecnologias aplicadas à estratégia AIDPI vem contribuindo para a ampliação do cuidado integral à criança no âmbito do Sistema Único de Saúde. Conforme as vivências nos serviços, a aplicação das tecnologias atuam ofertando a integralidade do cuidado à criança, garantindo uma avaliação clínica e especializada, segundo as necessidades da criança.

Ademais, deve-se estimular o uso de tecnologias na atenção primária e especializada, tendo em vista que as experiências são benéficas para o cuidado integral à criança, além de estimular no profissional de saúde capacidades de raciocínio clínico e inovações no trabalho em saúde.

#### REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Andréa Bárbara Santana de; OLIVEIRA, Dannielly Azevedo de. Protocolo para teste do reflexo vermelho: utilização em consultas de crescimento e desenvolvimento. **Enfermería Actual de Costa Rica**, n. 38, p. 136-150, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.397, de 7 de junho de 2017**. Dispõe sobre a Estratégia Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - Estratégia AIDPI e sua implementação e execução no âmbito do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena (SasiSUS). Brasília, 2017.

BRASIL, Campus Virtual São Paulo. A estratégia Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância AIDPI. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://aidpi.campusvirtuaisp.org/>. Acesso em: 30 de nov. de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Informatiza APS. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Internet. c2023. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/informatizaaps>. Acesso em: 30 de nov. de 2023.

CAMARGO, Paula Angeleli B. de et al. Oxigenoterapia inalatória em pacientes pediátricos internados em hospital universitário. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 26, p. 43-47, 2008.

DOS SANTOS, Ingrid Letícia Fernandes; GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; SALGE, Ana Karina Marques. Utilização da Estratégia de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância.

SÃO PAULO. Campus Virtual. A estratégia Atenção Integrada das Doenças Prevalentes na Infância AIDPI. Promover uma redução rápida e eficaz da mortalidade infantil. Campus Virtual, São Paulo, 2023). Disponível: <https://aidpi.campusvirtuaisp.org/>. Acesso em: 25 de out. de 2023.